



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Gazeta de Piracicaba

Data: 14/11/2009

Caderno / Página: CIDADE / 3

Assunto: Parque em licitação

Parque em licitação

Visita do governador José Serra esteve ontem em Piracicaba para entregar oficialmente a Fatec e as chaves de 226 casas

Será aberto na semana que vem o processo de licitação para instalação da primeira incubadora do Parque Tecnológico de Piracicaba. A informação foi dada pelo prefeito Barjas Negri (PSDB), que recebeu ontem à tarde o governador do Estado, José Serra (PSDB), para a solenidade de entrega da Fatec (Faculdade de Tecnologia), localizada no bairro Santa Rosa, um dos edifícios que integrarão o complexo. Ele confirmou investimentos da Esalq (Escola superior de Agricultura Luiz de Queiroz), Unesp (Universidade Estadual Paulista), IPT (Instituto de Pesquisas Tecnológicas) e Petrobrás. A proposta é que o complexo esteja pronto até 2012.

O governador veio a Piracicaba acompanhado de deputados e outros políticos locais e da região, além do secretário estadual do Desenvolvimento, Geraldo Alckmin (PSDB), e do secretário estadual de Habitação, Lair Krähenbühl.

Serra disse que metade dos R\$ 6,1 milhões do Estado para fomentar a implementação do complexo tecnológico já foram encaminhados a Piracicaba.

As obras do anel viário, que passará a 1,5 quilômetro de distância do parque, facilitando o acesso regional, foram autorizadas pelo governador. A empresa contratada está elaborando projetos executivos e ambientais. "O prazo para entrega é o primeiro semestre de 2012", disse o governador.

A Fatec oferece o curso de biocombustíveis, mas a partir do próximo ano, serão ampliadas 160 vagas para a abertura do curso de gestão empresarial, com vestibular ainda este ano. "Estamos qualificando, abrindo oportunidades de emprego, expandindo para oferecer mais vagas. Gosto de dizer que a Fatec é o ensino que vira emprego", falou Serra. "Nove entre 10 alunos da Fatec conseguem emprego na área de atuação, é um ensino importante."

O deputado federal Antonio Carlos de Mendes Thame (PSDB) destacou que a Fatec capacitará mão-de-obra para toda a região e futuramente incluirá a formação na área automobilística, visando ao parque

que será montado com a construção da Hyundai - programada para começar ainda este ano -, e das fábricas-satélite. Será uma geração de cerca de 7 mil empregos. "Dados do Sistema Nacional de Empregos mostram que no ano passado havia quase 5 milhões de jovens entre 18 e 24 anos de idade desempregados, mas o Sine (Sistema Nacional de Empregos) registra mais de 200 mil vagas não preenchidas, 30 mil só no Estado de São Paulo. Isso acontece porque falta qualificação mínima para esses jovens", disse o deputado.

POUPATEMPO. Por conta de uma agenda em Porto Ferreira, o governador não visitou as obras do Poupatempo Estadual, na praça José Bonifácio, Centro, como estava programado. Ele destacou que apesar de algumas falhas na elaboração dos projetos, avaliada por Serra como "muita perturbação no caminho", o empreendimento deve ficar pronto em fevereiro de 2010.

Chave na mão

Durante a solenidade na Fatec, o governador José Serra e o secretário de Habitação e presidente da CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano), Lair Krähenbühl, fizeram a entrega simbólica das chaves das 226 casas populares do conjunto habitacional Piracicaba H, no residencial Santa Fé, região do Novo Horizonte.

Mas os proprietários não poderão se mudar ainda. Falta terminar de fazer os muros que separam as casas e instalar aquecedores solares em todas as unidades.

O trabalho de construção do residencial foi realizado em sistema de mutirão, pelos próprios moradores.

"Durante um ano, todo fim de semana, a gente juntava parentes, amigos e trabalhava das 7 às 17 horas para conseguir terminar logo. Tivemos que cumprir uma carga horária para ganhar a casa", disse a funcionária pública Magali Isabel Rodrigues da Silva, 40 anos, uma das moradoras contempladas.

Na verdade, ela não ganhou a moradia. Magali, que atualmente paga R\$ 250 de aluguel em uma casa no Castelinho, terá prestações de R\$ 140 por mês na casa nova.

A doméstica Denise Helena do Prado, 46, vai pagar R\$ 75 de prestação. O valor está "bom", na opinião dela, que há um ano se livrou do aluguel de R\$ 350 para viver de graça em uma casa cedida por um parente, no Jardim Oriente.

"Pretendo passar o Natal na minha casa nova. É um sonho que esperei 16 anos para realizar."

Cada casa tem 43,18 metros quadrados, com dois dormitórios, sala, cozinha, banheiro e área de

serviço. Todas contam com melhorias do novo padrão de construção da CDHU, como aquecedores solares, piso cerâmico, azulejos no banheiro e muro divisório entre as casas.

O secretário Lair Krähenbühl disse que a documentação de registro do imóvel é feita no nome das mulheres. Ele informou que atualmente há 1,6 mil moradias em construção ou a serem construídas em Piracicaba.

"Isso acontece em Piracicaba por experiência política do prefeito, que já foi secretário estadual de Habitação e conhece o caminho das pedras. Quando a prefeitura é parceira do Estado, ela doa o terreno, já começa a fazer a infraestrutura, enquanto fazemos o projeto de construção", disse o secretário.